

VARIAÇÃO DOS PARÂMETROS ABIÓTICOS NO ESTUÁRIO DO RIO PARACAUARI, ILHA DO MARAJÓ-PA

Sury de Moura Monteiro¹; Bruno Leal Gonçalves²; Maamar El Robrini³; Igor Charles Castor Alves⁴; Leandro Patrick Ferreira Barbosa⁵; Leilanhe Almeida Ranieri⁶

¹ UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARÁ; ² UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARÁ; ³ UFPA; ⁴ UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARÁ; ⁵ UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARÁ; ⁶ UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARÁ

RESUMO: O rio Paracauari tem enorme representatividade e importância para região marajoara, porém há uma carência de conhecimento científico relacionados à sua caracterização hídrica. É um rio é muito dinâmico, fortemente influenciado pelas variações sazonais, descarga hídrica e sólida das drenagens regionais, marés, ventos e correntes. Situado no leste da ilha do Marajó - PA, divide os municípios de Soure e Salvaterra, apresenta clima tropical úmido, com temperatura média anual de 27°C, pluviosidade média de 2.566 mm/ano, dois períodos sazonais distintos: chuvoso (dezembro a maio) e seco (julho a novembro); e um regime de meso a macromarés (3 a 4m) semi-diurna. Na região do rio Paracauari ocorrem principalmente os sedimentos do Grupo Barreiras e duas unidades morfoestruturais: o planalto costeiro em Salvaterra e a planície costeira em Soure. Nas suas margens há predominância de manguezal e restinga, associados a várzea. O objetivo deste trabalho é avaliar a dinâmica sazonal dos parâmetros abióticos durante meio ciclo de maré na foz do rio Paracauari. Realizaram-se coletas no período chuvoso (março), intermediário (junho) e seco (setembro), em 2008, durante maré de sizígia. Em uma estação na foz do rio, realizaram-se medições na coluna d'água (superfície e fundo) dos parâmetros físico-químicos: temperatura, pH, salinidade e condutividade elétrica (CE), utilizando sonda multiparâmetro, e medições do nível da maré, utilizando régua graduada instalada em Soure. A altura de maré anual oscilou entre 1,20 e 4,80 m. A temperatura da água apresentou média anual de 28,68°C \pm 2,0. A média de pH foi 6,55 no período chuvoso, 7,19 no intermediário e 7,63 no seco. A variação na coluna d'água foi de 0,55 a 1,05 entre os períodos. A média de CE foi 92,83 μ S.cm⁻¹ no período chuvoso, 3.671,12-1 no intermediário e 12.302,12 μ S.cm⁻¹ no seco. Na coluna d'água a variação foi de 73,00 a 4.570,00 μ S.cm⁻¹, nos três períodos. A salinidade variou 0,04 a 7,03 entre os períodos analisados. Com variações significativas (2,84) na coluna d'água apenas no seco. Os resultados obtidos neste trabalho devem ser vistos como uma introdução ao estudo de caracterização visto a alta complexidade e dinamismo desse sistema estuarino. As concentrações dos parâmetros estudados revelam variações sazonais e na coluna d'água nas águas do rio Paracauari. Os valores de temperatura confirmaram a homogeneidade térmica das águas dessa região; o pH foi ácido durante o período chuvoso e alcalino durante o intermediário e seco; CE e salinidade apresentou mínimos durante o período chuvoso e máximos no intermediário e seco. As alterações sazonais são consequência da variação da descarga fluvial, assim, o rio Paracauari é influenciado por águas continentais durante o período chuvoso e por oceânicas durante o intermediário e seco. Na coluna d'água, a diferenciação nas concentrações dos parâmetros analisados é ocasionada principalmente pela variação da amplitude de maré, em geral, com máximos durante a maré enchente.

PALAVRAS-CHAVE: PARÂMETROS ABIÓTICOS; RIO PARACAUARI; ILHA DO MARAJÓ.